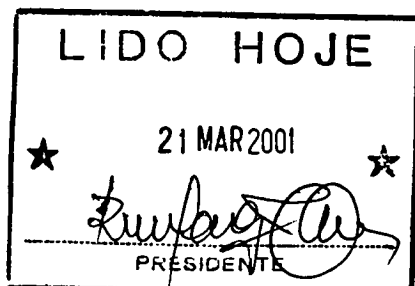
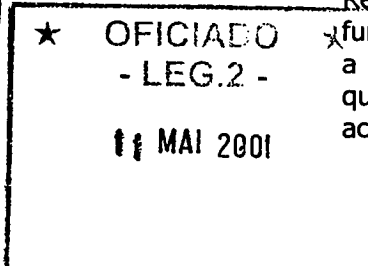
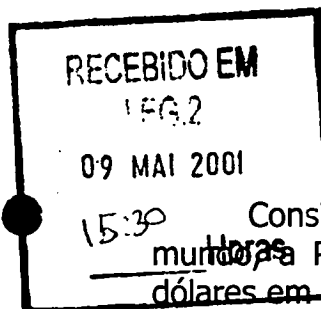
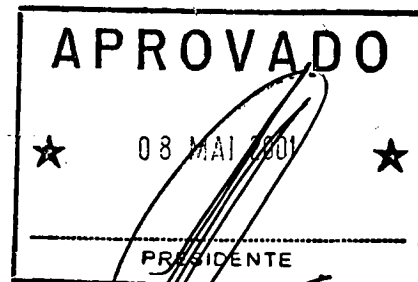




Câmara Municipal de São Paulo



MOÇÃO 05 - MDC 05-0012/2001



Repudia a política de redução de funcionários efetivos da Petrobrás e a política de privatização do setor, que têm resultado em gravíssimos acidentes.

Considerando o gravíssimo acidente na maior plataforma de petróleo do mundo, a P-36, que custou a vida de 9 trabalhadores brasileiros e milhões de dólares em prejuízos para o País;

Considerando que este gravíssimo acidente vem se somar a outros 50 acidentes ocorridos nos últimos 15 meses somente na Bacia de Campos, que causaram a morte de outros 12 petroleiros;

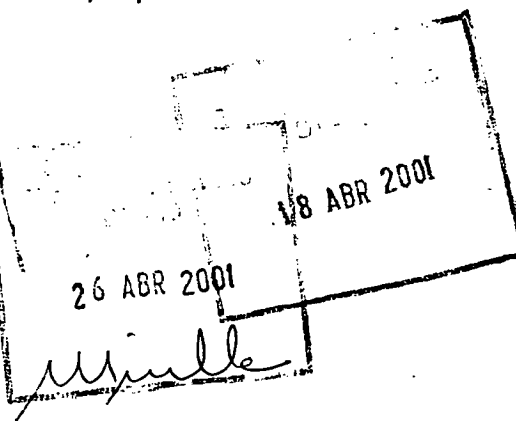
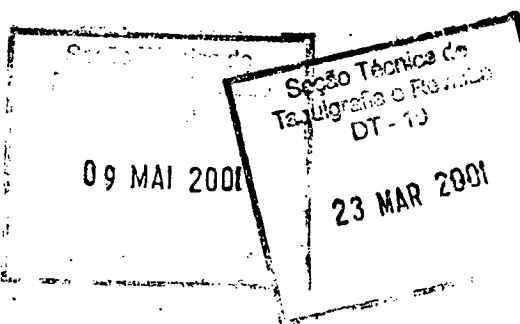
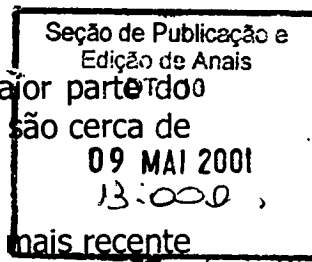
Considerando que nos últimos três anos, 81 petroleiros perderam a vida em acidentes ocorridos na Petrobrás;

Considerando que esses acidentes têm aumentado vertiginosamente nos últimos anos, ao mesmo tempo em que o quadro de funcionários efetivos da Petrobrás caiu de cerca de 64 mil funcionários para cerca de 34 mil nos últimos 9 anos;

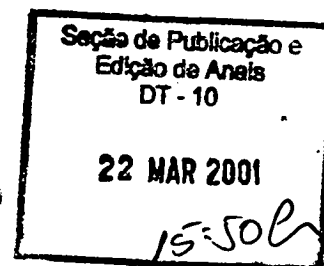
Considerando que, atualmente, a Petrobrás possui cerca de 100 mil funcionários terceirizados; o que atinge uma proporção de 3 terceirizados para 1 efetivo;

Considerando que, na Bacia de Campos, onde se produz a maior parte do Petróleo brasileiro, e onde ocorrem mais de 50% dos acidentes fatais, são cerca de 7 mil trabalhadores efetivos e cerca de 30 mil terceirizados;

Considerando que, na própria plataforma P-36, onde ocorreu o mais recente acidente, dos 170 funcionários, apenas 50 são efetivos e os outros 120 são terceirizados;

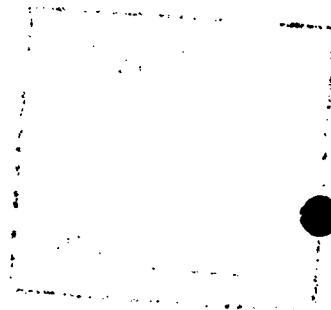


18 ABR 2001



ADIADA A DISCUSSÃO E VOTAÇÃO POR
3 SESSÕES, A REQUERIMENTO DO
VEREADOR
Vicente Candia
★ 22 MAR 2001 ★
PRESIDENTE

ADIADA A DISCUSSÃO E VOTAÇÃO POR
03 SESSÕES, A REQUERIMENTO DO
VEREADOR
Vicente Candia
★ 17 ABR 2001 ★
PRESIDENTE





Câmara Municipal de São Paulo

Considerando que os sindicatos e a Federação Única dos Petroleiros têm alertado as autoridades para os riscos de acidentes graves em decorrência do crescente corte de trabalhadores efetivos treinados e capacitados e com o aumento de terceirizados, sem o devido treinamento e capacitação;

Considerando que esta crescente terceirização da Petrobrás faz parte da estratégia de privatização das estatais, levada a termo pelo atual Governo Federal;

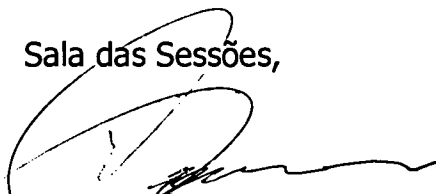
Considerando que este processo cego de privatização, no caso da Petrobrás, tem custado a vida de trabalhadores e causado enormes prejuízos econômicos e ambientais para o País;

Propomos ao Egrégio Pleno, na Ordem do Dia (Resolução 02/95) a moção de repúdio da Câmara Municipal de São Paulo repudia a irresponsabilidade do atual Governo Federal, que não tem ouvido os alertas dos trabalhadores e de vários setores da sociedade, com relação aos riscos de terceirização da Petrobrás.

Repudia ^{modo} ainda a política de privatização do Governo Federal, levado a termo de modo predatório e irresponsável, sem ouvir a sociedade, o que tem custado, no caso da Petrobrás, a vida de dezenas de trabalhadores e enormes prejuízos econômicos e ambientais para o País.

Outrossim, solicitamos que cópia desta moção seja enviada para a Presidência da República, Presidente Fernando Henrique Cardoso, Presidência da Petrobrás, Henry Philippe Reichstul, Ministério das Minas e Energia, Dr. José Jorge ao Senado e Câmara dos Deputados.

Sala das Sessões,


Vicente Cândido
Vereador

VOTAÇÃO NOMINAL

Moção do Ver. Vicente Cândido

35ª SESSÃO ORDINÁRIA

Nº Sessão: 58

N° Vot.: 1

Data Sessão: 08/05/2001

[illegible]

Presid.: JOSÉ EDUARDO CARDOZO

1º Vice.: *

1° Secr.: RUBENS CALVO

Votos Sim: 31

Votos Nã�: 1

Votos Abst: 5

Total: 37

Operad.: PAINEL ELETRÔNICO

TRAINING MATERIAL

Benjamin C.

Emissão em: 08/05/01 - 17:08